

Comunicação entre a Microbiota intestinal e sistema Imune

Autor(res)

Katia Sivieri

Carla Lino Cancian Utuari

Haroldo Ferreira Araujo

Categoria do Trabalho

Pesquisa

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE SÃO PAULO - UNIAN

Resumo

O sistema imune é dividido em sistema imune inata e sistema Imune adaptativo, é o conjunto de células responsáveis pela defesa do organismo contra microrganismos infecciosos ou substâncias estranhas não infecciosas capazes de ativar uma resposta imune. O Sistema Imune Inata é responsável pela primeira linha de defesa contra os agentes estranhos, consiste em diferentes mecanismos de defesa, como a barreira fisiológica e diferentes tipos de células, como as células fagocíticas, células dendríticas e células Natural Killer. Já o Sistema Imune adaptativo pode ser mediado por moléculas no sangue e secreções denominadas anticorpos, que são produzidas por linfócitos B e mediada pelos linfócitos T. As células Dendríticas (DCs) são as APCs (células apresentadoras de antígeno) mais importante para ativação das células T imaturas e tem papel principal nas respostas inatas. As células dendríticas são chamadas de células dendríticas clássicas ou convencionais e células dendríticas plasmocitóides. (Imunologia ABBAs). A microbiota intestinal contribui para a resposta do Sistema Imune Inata via interação com receptores Toll-Like (TLRs) e receptores de reconhecimento de padrões (PRRs) expressos nas células imune inatas. Além disso, a microbiota intestinal, participa do sistema imune adaptativo, responsável pela secreção de imunoglobulina A (IgA), células T efectoras (Th1, Th2, Th17) e células T reguladoras. (Polak. , Et.al.2021). O objetivo: O objetivo deste trabalho estudar a luz do tema sobre a comunicação entre as células do Sistema Imunológico e a Microbiota intestinal. Trata-se de uma revisão da literatura, as buscas foram realizadas sobre os Sistema Imunológico, comunicação e Microbiota, a busca foi realizada na base de dados SCOPUS, Pub med. Dentre os artigos foi escolhido apenas um que citava a ligação entre o Sistema Imunológico e a Microbiota intestinal. Com esse trabalho conclui-se que a microbiota intestinal tem um efeito regulador no sistema imune, causando o funcionamento e ou o mal funcionamento de distantes sistemas de órgãos. Quando ocorre uma disbiose, envolvendo alteração na composição e função da comunicação microbiana, pode resultar em aumento da permeabilidade da barreira intestinal, ou destruição dessa barreira, contribuindo para a ativação do sistema Imunológico. Destruição da integridade intestinal e aumento a sua permeabilidade.